

## **Demonstrações Contábeis**

### **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração do fluxo de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	12

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

### Mensuração do ativo contratual

Conforme divulgado na nota explicativa 5 às demonstrações contábeis, a Companhia avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão segue existindo um ativo contratual pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$460.266 mil. O ativo de contrato refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção, margem de operação e manutenção e receita de remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo contratual e da receita da Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS15 - Revenue from contract with customer) requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra e margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da administração. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração da receita de contrato com clientes como um assunto significativo para a nossa auditoria.

### *Como nossa auditoria conduziu este assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados aos gastos realizados para execução do contrato; ii) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificação das obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis aplicáveis ao preço do contrato; iii) análise das premissas e julgamentos utilizados pela administração para definição da margem de construção e margem de operação e manutenção; iv) com apoio de profissionais especializados em avaliação de empresas para nos auxiliar na revisão dos fluxos de caixa projetados, das premissas relevantes utilizadas nas projeções de custos, e na definição na taxa de desconto utilizada no modelo; e v) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo contratual da Companhia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de determinação da receita de construção e do ativo de contrato adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 5, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 28 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Building a better  
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de março de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Rita de C. S. Freitas', is written over a light grey circular stamp or watermark.

Rita de C. S. Freitas  
Contadora CRC-1SP214160/O-5

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>5.913</b>	6.875
Investimento de curto prazo	4	<b>9.086</b>	-
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		<b>4.825</b>	5.345
Ativo contratual da concessão	5	<b>38.036</b>	43.933
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		<b>1.820</b>	1.353
Outros tributos compensáveis		<b>976</b>	228
Adiantamento a fornecedores		<b>4.805</b>	4.797
Outros ativos		<b>2.448</b>	2.680
		<b>67.909</b>	65.211
Ativo não circulante			
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		<b>391</b>	395
Ativo contratual da concessão	5	<b>422.230</b>	396.669
Outros ativos		<b>1.216</b>	1.619
Imobilizado		<b>331</b>	82
Intangível		<b>6</b>	18
		<b>424.174</b>	398.783
Total do ativo		<b>492.083</b>	463.994

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Debêntures e arrendamento mercantil	6	<b>21.979</b>	21.855
Fornecedores		<b>3.653</b>	2.786
Imposto de renda e contribuição social a pagar		<b>930</b>	1.328
Outros tributos a pagar		<b>2.293</b>	2.174
Dividendos a pagar		<b>953</b>	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	8	<b>4.768</b>	1.946
Outros passivos		<b>9.934</b>	8.040
		<b>44.510</b>	38.129
<b>Passivo não circulante</b>			
Debêntures e arrendamento mercantil	6	<b>55.015</b>	76.656
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	<b>46.103</b>	38.332
Provisão para contingências	9	<b>18</b>	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	8	<b>51.837</b>	54.279
Provisão para compensação ambiental		<b>12.184</b>	7.736
Outros passivos		<b>419</b>	419
		<b>165.576</b>	177.422
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	10	<b>274.762</b>	274.762
Reservas de lucro	10	<b>4.374</b>	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	10	<b>2.861</b>	-
Prejuízos acumulados	10	-	(26.319)
		<b>281.997</b>	248.443
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>492.083</b>	463.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita operacional líquida	11	<b>63.220</b>	56.433
Custo dos serviços prestados			
Pessoal		<b>(3.532)</b>	(3.464)
Material e serviços de terceiros		<b>(3.958)</b>	(5.856)
Depreciação e amortização		<b>(90)</b>	-
Outros		<b>(497)</b>	(444)
Custo de implantação de infraestrutura		-	(5.100)
Lucro bruto		<b>55.143</b>	41.569
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Pessoal e administradores		<b>(795)</b>	(1)
Material e serviços de terceiros		<b>(431)</b>	(391)
Depreciação e amortização		<b>(14)</b>	(27)
Outras		<b>(59)</b>	(92)
		<b>(1.299)</b>	(511)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>53.844</b>	41.058
Receitas financeiras	12	<b>687</b>	824
Despesas financeiras	12	<b>(10.818)</b>	(7.802)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		<b>43.713</b>	34.080
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	<b>(1.435)</b>	(1.793)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7 e 13	<b>(7.771)</b>	(5.398)
Lucro líquido do exercício		<b>34.507</b>	26.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	<b>34.507</b>	26.889
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b><u>34.507</u></b>	<b><u>26.889</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Total	
		Capital social	Reserva legal	Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados
Saldo em 31 de dezembro de 2017		270.209	10.270	4.595	155.641	-	440.715
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018		-	-	-	-	(184.119)	(184.119)
Absorção de prejuízos		-	(10.270)	(5.111)	(120.641)	136.022	-
Aumento de capital		4.553	-	(4.553)	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	(42)	-	26.889	26.847
Destinação proposta à AGO:							
Incentivo fiscal		-	-	5.111	-	(5.111)	-
Dividendos intermediários		-	-	-	(35.000)	-	(35.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		274.762	-	-	-	(26.319)	248.443
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	34.507	34.507
Destinação proposta à AGO:							
Reserva legal		-	410	-	-	(410)	-
Incentivo fiscal		-	-	3.964	-	(3.964)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(953)	(953)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	2.861	(2.861)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10	<b>274.762</b>	<b>410</b>	<b>3.964</b>	<b>2.861</b>	-	<b>281.997</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	<b>43.713</b>	34.080
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação e amortização	<b>104</b>	27
Juros e variação monetária	<b>10.818</b>	7.539
Receita de aplicações financeiras	-	(251)
Provisões para contingências	<b>18</b>	-
Contribuições e encargos regulatórios diferido	<b>(2.442)</b>	-
Outros Itens	<b>305</b>	(42)
	<b>52.516</b>	41.353
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	<b>524</b>	-
Ativo contratual da concessão	<b>(19.664)</b>	(14.394)
Impostos a recuperar	<b>(1.215)</b>	(640)
Outros ativos	<b>627</b>	1.177
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	<b>867</b>	(2.048)
Tributos e contribuições sociais a recolher	<b>354</b>	(371)
Provisão para compensação ambiental	<b>(35)</b>	-
Outros passivos	<b>4.187</b>	6.533
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	<b>(2.068)</b>	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	<b>36.093</b>	31.610
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	6.825
Aplicações em títulos e valores mobiliários	-	(28)
Aplicações em investimentos curto prazo	<b>(9.086)</b>	-
Aplicações no imobilizado	<b>(21)</b>	(7)
Aplicações no intangível	<b>(2)</b>	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de investimentos	<b>(9.109)</b>	6.790
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	-	(42.115)
Debêntures captados	-	109.311
Pagamentos de debêntures, empréstimos e arrendamento mercantil	<b>(27.946)</b>	(107.801)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de financiamentos	<b>(27.946)</b>	(40.605)
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(962)</b>	(2.205)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	<b>6.875</b>	9.080
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<b>5.913</b>	6.875
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(962)</b>	(2.205)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

## 1. Contexto operacional

A EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ("EBTE") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 30 de julho de 2008 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala E - São Paulo - SP.

A EBTE possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão					
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial
011/2008	30	2038	46.126	IPCA	jun/11

(\*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.565/2019. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$50.989.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da EBTE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo Poder Concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa "Ativo contratual da concessão".

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2020.

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da EBTE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação das receitas de infraestrutura e de operação e manutenção, definição da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas.

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação**

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

##### Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é uma taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão.

##### Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos.

##### Determinação dos serviços de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços e margem suficiente para cobrir os custos de operação e manutenção.

Durante o exercício de 2019, a Companhia aprimorou as suas estimativas e, consequentemente, a mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual.

O efeito do aprimoramento no processo de estimativa de tais fluxos de caixa no resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$37.023.

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como “valor justo por meio do resultado”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

#### **3.2. Ativo contratual da concessão**

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, registrado em concessionárias e permissionárias) pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início do projeto, atualmente os projetos da companhia são remunerados a taxas que variam de 6% a 10%; e (ii) atualizado pelo IPCA.

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos**

A Administração da EBTE revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, a EBTE não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

#### **3.4. Passivos financeiros**

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

#### **3.5. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **3.6. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a EBTE possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

##### **3.6.1. Provisões para demandas judiciais e administrativas**

As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7. Arrendamentos**

A EBTE avalia, na data de início do contrato de arrendamento, aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a EBTE reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

#### **3.8. Tributação**

##### **3.8.1. Tributos sobre a receita**

As receitas da EBTE estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%;

##### **3.8.2. Imposto de renda e contribuição social:**

###### *Correntes*

O Imposto de renda e a Contribuição social da EBTE são calculados pelo regime de lucro real.

A EBTE possui incentivo fiscal aprovado pela SUDAM pelo prazo de até 31 de dezembro de 2020, respectivamente, que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração.

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8. Tributação--Continuação**

##### **3.8.2. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

###### *Diferidos*

Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

#### **3.9. Reconhecimento da receita**

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

##### **3.9.1. Receita de implantação de infraestrutura**

Refere-se a serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida na proporção dos custos incorridos. Para estimar essa receita de Implantação de Infraestrutura, a Companhia utiliza um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do período, por esse motivo ao projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também dos tributos e encargos regulatórios.

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Reconhecimento da receita--Continuação**

##### **3.9.2. Receitas de remuneração dos ativos da concessão**

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

##### **3.9.3. Receitas de operação e manutenção**

As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também dos tributos e encargos regulatórios.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IPCA e ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão "RGR" e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica "TFSEE") registrados no passivo não circulante.

##### **3.9.4. Receitas de juros**

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

#### **3.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019**

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2019 as normas abaixo, contudo, não há efeito material nas demonstrações contábeis.

- ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro;
- CPC 48 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa;
- CPC 33 (R1) - Alterações, reduções ou liquidação de planos.

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

- CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil - Como resultado da aplicação inicial dessa norma, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu em 1 de janeiro de 2019 R\$317 de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$90 de amortização e R\$26 de juros e correção monetária destes arrendamentos.

#### 3.11. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da EBTE e suas controladas, estão descritas a seguir. A EBTE pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios
- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material
- Alterações ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
- Alterações ao CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos

### 4. Caixa e equivalentes de caixa e Investimento de curto prazo

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos	49	110
Aplicações financeiras	14.950	6.765
	<u>14.999</u>	<u>6.875</u>
Caixa e equivalentes	5.913	6.875
Investimento de curto prazo	9.086	-

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média 96,59 % do CDI em 31 de dezembro de 2019 (96,53% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 5. Ativo contratual da concessão

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da EBTE é, ou será recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida (RAP) recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão, a partir da data de disponibilização para operação das linhas de transmissão;
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

#### Movimentação do ativo contratual da concessão

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>579.855</u>
Adoção CPC 47	(184.119)
Receita de operação e manutenção	8.921
Remuneração do ativo contratual da concessão	53.283
Receita de implantação de infraestrutura	5.087
(-) Parcela variável	(316)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(22.109)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>440.602</u>
Receita de operação e manutenção	<b>19.092</b>
Remuneração do ativo contratual da concessão	<b>42.976</b>
Receita de implantação de infraestrutura	<b>10.423</b>
(-) Parcela variável	<b>(16)</b>
Realização do ativo contratual (recebimento)	<b>(52.811)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u><b>460.266</b></u>
Ativo contratual da concessão - circulante	38.036
Ativo contratual da concessão - não circulante	422.230
<b>Total circulante e não circulante</b>	<u><b>460.266</b></u>

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A EBTE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/ reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Debêntures e arrendamento mercantil

	2019			2018	
	Circulante Encargos	Principal	Não Circulante Principal	Total	Total
Debêntures 1ª emissão	44	21.858	54.853	76.755	98.511
Arrendamento mercantil	-	77	162	239	-
	<b>44</b>	<b>21.935</b>	<b>55.015</b>	<b>76.994</b>	<b>98.511</b>

O saldo de principal da dívida de curto e longo prazo encontra-se líquido de custos a amortizar no montante de R\$141 e R\$149, respectivamente.

- Debêntures 1ª emissão: em junho de 2018, a EBTE emitiu debêntures, no valor de R\$110.000 com prazo de vigência de cinco anos. A tabela a seguir apresenta as condições:

Financiadores / credores	Data da Contratação	Vencimento	Condições contratadas		Periodicidade da amortização	
			Principal contratado	Taxa a.a.	Principal	Encargos
Debêntures 1ª emissão	jun/18	jun/23	110.000	112% do CDI	Mensal	Mensal

As cláusulas restritivas das debêntures simples da EBTE estão relacionadas ao limite da dívida líquida, que em 31 de dezembro de 2019, atualizado pelo IGP-M, era de R\$148.080 para a 1ª emissão de debêntures. O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures.

A Administração da EBTE mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2019, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	89.516
Ingresso de dívidas (líquido dos custos de transação)	109.311
Juros e variação monetária	7.485
Amortização do principal e dos juros	(107.801)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>98.511</b>
Ingresso de dívidas	<b>318</b>
Juros e variação monetária	<b>6.111</b>
Amortização do principal e dos juros	<b>(27.946)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>76.994</b>

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Debêntures e arrendamento mercantil

Os vencimentos anuais da debênture e arrendamentos do não circulante são como segue:

2021	21.960
2022	22.004
2023	11.047
2024	4
	<u>55.015</u>

### 7. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47, a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	2018	Reconhecido no resultado	2019
<b>Passivo fiscal diferido</b>			
Prejuízo fiscal e base negativa	-	(3)	(3)
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	6.307	(319)	5.988
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	32.025	8.093	40.118
<b>IRPJ e CSLL diferidos, líquido</b>	<b>38.332</b>	<b>7.771</b>	<b>46.103</b>

### 8. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

	2019	2018
PIS e COFINS diferidos	42.742	40.986
Quota de reserva global de reversão - RGR diferido	12.014	12.066
Pesquisa e desenvolvimento - P&D diferido	-	1.368
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	1.849	1.805
	<u>56.605</u>	<u>56.225</u>
Passivo circulante	4.768	1.946
Passivo não circulante	51.837	54.279

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 9. Provisão para demandas judiciais

A provisão constituída em 31 de dezembro de 2019 refere-se a uma causa trabalhista no montante atualizado de R\$18. Adicionalmente com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificadas como “possível” tem valor estimado de R\$1.325 e são referentes a 6 processos de natureza tributária (em 31 de dezembro de 2018 o valor estimado era de R\$787 referente a 5 processos de natureza tributária).

### 10. Patrimônio líquido

#### 10.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$274.762, representado por 263.058.339 ações ordinárias, sem valor nominal:

	Quantidade de ações		
	Integralizadas Ordinárias	% do capital Votante	Total
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	134.159.752	51,00%	51,00%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	128.898.587	49,00%	49,00%
	<b>263.058.339</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

#### 10.2. Reservas de lucro

##### 10.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

##### 10.2.2. Reserva de incentivo fiscal

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do período, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda.

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 10. Patrimônio líquido--Continuação

#### 10.2. Reservas de lucro--Continuação

##### 10.2.4. Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da EBTE, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	34.507	26.889
Prejuízos acumulados	(26.319)	(48.097)
Incentivo fiscal	(3.964)	(5.111)
Constituição da reserva legal	(410)	-
<b>Base de cálculo de dividendos</b>	<b>3.814</b>	<b>(26.319)</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	(953)	-
Dividendos adicionais propostos	(2.861)	-
<b>Saldo de lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>-</b>	<b>(26.319)</b>

### 11. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>72.491</b>	67.291
(-) Parcela variável	(16)	(316)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(9.255)</b>	<b>(10.542)</b>
PIS	(1.185)	(1.359)
COFINS	(5.457)	(6.258)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(1.867)	(2.141)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(459)	(455)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(287)	(329)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>63.220</b>	<b>56.433</b>

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 12. Receitas e despesas financeiras

	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>	<b>687</b>	824
Receita de aplicações financeiras	567	721
Juros ativos	21	56
Outras receitas financeiras	99	47
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(10.818)</b>	(7.802)
Encargos sobre debêntures, empréstimos e arrendamento	(6.111)	(7.370)
Variação monetária	(4.562)	(96)
Outras despesas financeiras	(145)	(336)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(10.131)</b>	(6.978)

### 13. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apuradas com base no regime de lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após JCP	43.713	34.080
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	14.862	11.587
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(5.202)	(6.675)
Despesas e provisões indedutíveis	(720)	1.321
IFRS 15 O&M e pis- cofins-rgr+taxa	(3.519)	751
Outras	(24)	(55)
	5.397	6.929
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	8.091	5.718
Incentivo Fiscal	(3.963)	(5.111)
(-) Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	(319)	(319)
Outros	-	(26)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>9.206</b>	7.191
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(1.435)</b>	(1.793)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(7.771)</b>	(5.398)
<b>Taxa Efetiva</b>	<b>21,06%</b>	21,10%

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **14. Instrumentos financeiros**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a EBTE não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

#### a) Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como valor justo por meio do resultado. Contas a receber da concessão é classificado como ativo contratual pelo custo amortizado.

Debêntures, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

#### b) Hierarquia do valor justo

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A EBTE classifica os saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo como nível I.

#### c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da EBTE podem ser assim identificados:

- Risco de crédito - a EBTE mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 916 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a EBTE mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- Risco de preço - as receitas da EBTE são nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;
- Risco de taxas de juros - a atualização do contrato de debênture da EBTE está vinculada a variação do CDI;

## **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **14. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### c) Gerenciamento de riscos--Continuação

- Risco de liquidez - a principal fonte de caixa da EBTE é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da EBTE não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

### **15. Benefícios a empregados**

A EBTE oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.